

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Notas Explicativas	22
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	35
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	36
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	38
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	39
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	40
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2018
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	100.000
Preferenciais	11
Total	100.011
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	2.654	1.283
1.01	Ativo Circulante	2.080	640
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.704	293
1.01.03	Contas a Receber	5	5
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	5	5
1.01.03.02.01	Sócios, Administradores e Pessoas Ligadas	5	5
1.01.06	Tributos a Recuperar	350	21
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	350	21
1.01.07	Despesas Antecipadas	21	321
1.01.07.01	Adiantamento a Fornecedores	0	1
1.01.07.02	Despesas Reembolsáveis	21	320
1.02	Ativo Não Circulante	574	643
1.02.03	Imobilizado	524	581
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	524	581
1.02.04	Intangível	50	62
1.02.04.01	Intangíveis	50	62

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	2.654	1.283
2.01	Passivo Circulante	401	41
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	1	1
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	1	1
2.01.02	Fornecedores	21	3
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	21	3
2.01.03	Obrigações Fiscais	379	13
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	367	3
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	363	0
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	4	3
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	0	10
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	12	0
2.01.05	Outras Obrigações	0	24
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	8
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	0	8
2.01.05.02	Outros	0	16
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	0	13
2.01.05.02.04	Adiantamentos a Clientes	0	3
2.03	Patrimônio Líquido	2.253	1.242
2.03.01	Capital Social Realizado	1.200	1.200
2.03.04	Reservas de Lucros	55	42
2.03.04.01	Reserva Legal	3	3
2.03.04.10	Reserva de Lucros	52	39
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	998	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	861	2.319	787	1.325
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-5	-14	-4	-13
3.03	Resultado Bruto	856	2.305	783	1.312
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-323	-964	-283	-743
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-314	-958	-283	-743
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-253	-779	-240	-639
3.04.02.02	Despesas Tributárias	-19	-55	-21	-50
3.04.02.03	Depreciação/Amortização	-42	-124	-22	-54
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	38	41	0	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-47	-47	0	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	533	1.341	500	569
3.06	Resultado Financeiro	15	20	5	12
3.06.01	Receitas Financeiras	15	21	6	23
3.06.02	Despesas Financeiras	0	-1	-1	-11
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	548	1.361	505	581
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-181	-363	-108	-120
3.08.01	Corrente	-181	-363	-108	-120
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	367	998	397	461
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	367	998	397	461
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	3,67000	9,98000	3,97000	4,61000
3.99.01.02	PN	4,03700	10,97680	4,36700	5,07000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
4.01	Lucro Líquido do Período	367	998	397	461
4.03	Resultado Abrangente do Período	367	998	397	461

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.475	484
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.131	515
6.01.01.01	Lucro/Prejuízo do Exercício	998	461
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	124	54
6.01.01.03	Perda Venda Imobilizado	9	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	344	-31
6.01.02.03	Adiantamento a fornecedores	1	-29
6.01.02.06	Sócios, administradores e pessoas ligadas	-8	10
6.01.02.07	Impostos a Recuperar	-329	-3
6.01.02.11	Fornecedores	18	49
6.01.02.12	Impostos e Contribuições a Recolher	366	32
6.01.02.14	Outras Obrigações	-3	2
6.01.02.15	Gastos Reembolsáveis	299	-92
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-64	-261
6.02.01	Aquisição de Bens do Ativo Imobilizado	-87	-261
6.02.02	Aquisição de Bens do Ativo Intangível	-1	0
6.02.03	Recebimento Venda Ativo imobilizado	24	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	0	90
6.03.02	Integralização de Capital	0	90
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1.411	313
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	293	763
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.704	1.076

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.200	0	42	0	0	1.242
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.200	0	42	0	0	1.242
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.011	0	1.011
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	998	0	998
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	13	0	13
5.05.02.06	Transferência e Reversões de Reservas	0	0	0	13	0	13
5.07	Saldos Finais	1.200	0	42	1.011	0	2.253

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.110	0	0	-420	0	690
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.110	0	0	-420	0	690
5.04	Transações de Capital com os Sócios	90	0	0	0	0	90
5.04.08	Integralização de Capital	90	0	0	0	0	90
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	461	0	461
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	461	0	461
5.07	Saldos Finais	1.200	0	0	41	0	1.241

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
7.01	Receitas	2.608	1.467
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.567	1.467
7.01.02	Outras Receitas	41	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-804	-369
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-14	-13
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-790	-356
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.804	1.098
7.04	Retenções	-124	-54
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-124	-54
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.680	1.044
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	21	23
7.06.02	Receitas Financeiras	21	23
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.701	1.067
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.701	1.067
7.08.01	Pessoal	30	283
7.08.01.01	Remuneração Direta	26	231
7.08.01.02	Benefícios	4	52
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	672	312
7.08.02.01	Federais	496	210
7.08.02.02	Estaduais	1	1
7.08.02.03	Municipais	175	101
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1	11
7.08.03.01	Juros	1	11
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	998	461
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	998	461

Comentário do Desempenho

Até o presente momento, a Emissora possui as seguintes emissões em andamento:

(i) A Emissora realizou a emissão, em 16 de dezembro de 2016, dos certificados de recebíveis do agronegócio da 1ª (primeira) série de sua 1ª (primeira) emissão, bem como dos certificados de recebíveis do agronegócio da 2ª (segunda) série de sua 1ª (primeira) emissão. Os certificados de recebíveis do agronegócio da 1ª (primeira) e 2ª (segunda) séries da 1ª (primeira) emissão da Emissora apresentam as seguintes características:

Valor total da Emissão: os certificados de recebíveis do agronegócio da 1ª (primeira) série da 1ª (primeira) emissão foram emitidos com valor nominal equivalente a R\$ 780.000.000,00 (setecentos e oitenta milhões de reais) na data emissão, enquanto os certificados de recebíveis do agronegócio da 2ª (segunda) série da 1ª (primeira) emissão foram emitidos com valor nominal equivalente a R\$ 720.000.000,00 (setecentos e vinte milhões de reais) na data emissão. O montante em conjunto das suas séries totaliza o valor total de R\$ 1.500.000.000,00 (um bilhão e quinhentos milhões de reais).

Quantidade: na 1ª (primeira) série da 1ª (primeira) emissão foram emitidos 780.000 (setecentos e oitenta mil) certificados de recebíveis do agronegócio, enquanto que na 2ª (segunda) série da 1ª (primeira) emissão foram emitidos 720.000 (setecentos e vinte mil) certificados de recebíveis do agronegócio.

Data de Vencimento: a data de vencimento dos certificados de recebíveis do agronegócio da 1ª (primeira) série da 1ª (primeira) emissão é em 16 de dezembro de 2020, enquanto que a data de vencimento dos certificados de recebíveis do agronegócio da 2ª (segunda) série da 1ª (primeira) emissão é em 18 de dezembro de 2023.

Garantias: os certificados de recebíveis do agronegócio da 1ª (primeira) e 2ª (segunda) séries da 1ª (primeira) emissão da Emissora não contam com garantias específicas, reais ou pessoais, muito menos com garantia flutuante da Emissora.

Juros Remuneratórios: os certificados de recebíveis do agronegócio da 1ª (primeira) série da 1ª (primeira) emissão farão jus a juros remuneratórios, correspondentes a 96,00% (noventa e seis inteiros por cento) da taxa DI ao ano; enquanto que os certificados de recebíveis do agronegócio da 2ª (segunda) série da 1ª (primeira) emissão farão jus a juros remuneratórios correspondentes a um percentual correspondente a 5,8970% (cinco inteiros e oito mil, novecentos e setenta décimos de milésimos por cento) ao ano, observadas a taxa máxima equivalente à taxa interna de retorno das notas do tesouro nacional, série B.

Inadimplemento no período: Não houve evento de resgate, conversão, repactuação até o momento relacionados aos certificados de recebíveis do agronegócio da 1ª (primeira) e 2ª (segunda) séries da 1ª (primeira) emissão da Emissora.

(ii) A Emissora realizou a emissão, em 10 de fevereiro de 2017, dos certificados de recebíveis do agronegócio da 1ª (primeira) série de sua 2ª (segunda) emissão, que apresentam as seguintes características:

Comentário do Desempenho

Valor total da Emissão: os certificados de recebíveis do agronegócio da 1ª (primeira) série da 2ª (segunda) emissão foram emitidos com valor nominal equivalente a R\$ 92.980.000,00 (noventa e dois milhões, novecentos e oitenta mil reais) na data emissão.

Quantidade: na 1ª (primeira) série da 2ª (segunda) emissão foram emitidos 92.980 (noventa e dois mil novecentos e oitenta) certificados de recebíveis do agronegócio.

Data de Vencimento: a data de vencimento dos certificados de recebíveis do agronegócio da 1ª (primeira) série da 2ª (segunda) emissão é em 28 de novembro de 2019.

Garantias: os certificados de recebíveis do agronegócio da 1ª (primeira) série da 2ª (segunda) emissão da Emissora não contam com garantias específicas, reais ou pessoas, muito menos com garantia flutuante da Emissora.

Juros Remuneratórios: os certificados de recebíveis do agronegócio da 1ª (primeira) série da 2ª (segunda) emissão farão jus a juros remuneratórios correspondentes a 112% (cento e doze por cento) da taxa DI ao ano.

Inadimplemento no período: Não houve evento de resgate, conversão, repactuação até o momento relacionados aos certificados de recebíveis do agronegócio da 1ª (primeira) série da 2ª (segunda) emissão da Emissora.

(iii) A Emissora realizou a emissão, em 7 de abril de 2017, dos certificados de recebíveis do agronegócio da 1ª (primeira) série de sua 5ª (quinta) emissão, bem como dos certificados de recebíveis do agronegócio da 2ª (segunda) série de sua 5ª (quinta) emissão. Os certificados de recebíveis do agronegócio da 1ª (primeira) e 2ª (segunda) séries da 5ª (quinta) emissão da Emissora apresentam as seguintes características:

Valor total da Emissão: os certificados de recebíveis do agronegócio da 1ª (primeira) série da 5ª (quinta) emissão foram emitidos com valor nominal equivalente a R\$ 313.566.000,00 (trezentos e treze milhões, quinhentos e sessenta e seis mil reais) na data emissão, enquanto os certificados de recebíveis do agronegócio da 2ª (segunda) série da 5ª (quinta) emissão foram emitidos com valor nominal equivalente a R\$ 192.834.000,00 (cento e noventa e dois milhões, oitocentos e trinta e quatro mil reais) na data emissão. O montante em conjunto das suas séries totaliza o valor total de R\$ 506.400.000,00 (quinhentos e seis milhões e quatrocentos mil reais).

Quantidade: na 1ª (primeira) série da 5ª (quinta) emissão foram emitidos 313.566 (trezentos e treze mil quinhentos e sessenta e seis) certificados de recebíveis do agronegócio, enquanto que na 2ª (segunda) série da 5ª (quinta) emissão foram emitidos 192.834 (cento e noventa e dois mil oitocentos e trinta e quatro) certificados de recebíveis do agronegócio.

Data de Vencimento: a data de vencimento dos certificados de recebíveis do agronegócio da 1ª (primeira) série da 5ª (quinta) emissão é em 17 de abril de 2021, enquanto que a data de vencimento dos certificados de recebíveis do agronegócio da 2ª (segunda) série da 5ª (quinta) emissão é em 19 de abril de 2023.

Comentário do Desempenho

Garantias: os certificados de recebíveis do agronegócio da 1ª (primeira) e 2ª (segunda) séries da 5ª (quinta) emissão da Emissora não contam com garantias específicas, reais ou pessoas, muito menos com garantia flutuante da Emissora.

Juros Remuneratórios: os certificados de recebíveis do agronegócio da 1ª (primeira) série da 5ª (quinta) emissão farão jus a juros remuneratórios, correspondentes a 96,00% (noventa e seis inteiros por cento) da taxa DI ao ano; enquanto que os certificados de recebíveis do agronegócio da 2ª (segunda) série da 5ª (quinta) emissão farão jus a juros remuneratórios correspondentes a um percentual correspondente a 5,084% (cinco inteiros e oitocentos e noventa e quatro décimos de milésimos por cento) ao ano.

Inadimplemento no período: Não houve evento de resgate, conversão, repactuação até o momento relacionados aos certificados de recebíveis do agronegócio da 1ª (primeira) e 2ª (segunda) séries da 5ª (quinta) emissão da Emissora.

(iv) A Emissora realizou a emissão, em 24 de maio de 2017, dos certificados de recebíveis do agronegócio da 1ª (primeira) série de sua 4ª (quarta) emissão, que apresentam as seguintes características:

Valor total da Emissão: os certificados de recebíveis do agronegócio da 1ª (primeira) série da 4ª (quarta) emissão foram emitidos com valor nominal equivalente a R\$ 313.363.000,00 (trezentos e treze milhões, trezentos e sessenta e três mil reais) na data emissão.

Quantidade: na 1ª (primeira) série da 4ª (quarta) emissão foram emitidos 313.363 (trezentos e treze mil, trezentos e sessenta e três) certificados de recebíveis do agronegócio.

Data de Vencimento: a data de vencimento dos certificados de recebíveis do agronegócio da 1ª (primeira) série da 4ª (quarta) emissão é em 20 de maio de 2020.

Garantias: os certificados de recebíveis do agronegócio da 1ª (primeira) série da 4ª (quarta) emissão da Emissora não contam com garantias específicas, reais ou pessoas, muito menos com garantia flutuante da Emissora.

Juros Remuneratórios: os certificados de recebíveis do agronegócio da 1ª (primeira) série da 4ª (quarta) emissão farão jus a juros remuneratórios correspondentes a 105% (cento e cinco por cento) da taxa DI ao ano.

Inadimplemento no período: Não houve evento de resgate, conversão, repactuação até o momento relacionados aos certificados de recebíveis do agronegócio da 1ª (primeira) série da 4ª (quarta) emissão da Emissora.

(v) A Emissora realizou a emissão, em 20 de junho de 2017, dos certificados de recebíveis imobiliários da 1ª (primeira) série de sua 1ª (primeira) emissão, que apresentam as seguintes características:

Comentário do Desempenho

Valor total da Emissão: os certificados de recebíveis imobiliários da 1ª (primeira) série da 1ª (primeira) emissão foram emitidos com valor nominal equivalente a R\$ 28.850.000,00 (vinte e oito milhões oitocentos e cinquenta mil reais) na data emissão.

Quantidade: na 1ª (primeira) série da 1ª (primeira) emissão foram emitidos 28.850 (vinte e oito mil oitocentos e cinquenta) certificados de recebíveis imobiliários.

Data de Vencimento: a data de vencimento dos certificados de recebíveis imobiliários da 1ª (primeira) série da 1ª (primeira) emissão é em 30 de outubro de 2023.

Garantias: os certificados de recebíveis imobiliários da 1ª (primeira) série da 1ª (primeira) emissão da Emissora contam com as seguintes garantias: (i) alienação fiduciária de quotas, (ii) alienação fiduciária de bem imóvel, (iii) cessão fiduciária de recebíveis e (iv) fiança. Não há garantia flutuante da Emissora.

Juros Remuneratórios: os certificados de recebíveis imobiliários da 1ª (primeira) série da 1ª (primeira) emissão farão jus a juros remuneratórios correspondentes a 7% (sete por cento) ao ano acrescidos da variação do IGP-M.

Inadimplemento no período: Não houve evento de resgate, conversão, repactuação até o momento relacionados aos certificados de recebíveis imobiliários da 1ª (primeira) série da 1ª (primeira) emissão da Emissora.

(vi) A Emissora realizou a emissão, em 23 de junho de 2017, dos certificados de recebíveis do agronegócio da 1ª (primeira) série de sua 10ª (décima) emissão, que apresentam as seguintes características:

Valor total da Emissão: os certificados de recebíveis do agronegócio da 1ª (primeira) série da 10ª (décima) emissão foram emitidos com valor nominal equivalente a R\$ 49.214.000,00 (quarenta e nove milhões duzentos e quatorze mil reais) na data emissão.

Quantidade: na 1ª (primeira) série da 10ª (décima) emissão foram emitidos 49.214 (quarenta e nove mil duzentos e quatorze) certificados de recebíveis do agronegócio.

Data de Vencimento: a data de vencimento dos certificados de recebíveis do agronegócio da 1ª (primeira) série da 10ª (décima) emissão é em 30 de abril de 2020.

Garantias: os certificados de recebíveis do agronegócio da 1ª (primeira) série da 1ª (primeira) emissão da Emissora contam com as seguintes garantias: (i) alienação fiduciária de quotas, (ii) alienação fiduciária de bem imóvel, (iii) cessão fiduciária de recebíveis e (iv) fiança. Não há garantia flutuante da Emissora.

Juros Remuneratórios: os certificados de recebíveis do agronegócio da 1ª (primeira) série da 10ª (décima) emissão farão jus a juros remuneratórios correspondentes a 100% (cem por cento) da variação do DI acrescidos de 0,8% (oito décimos por cento) ao ano.

Comentário do Desempenho

Inadimplemento no período: Não houve evento de resgate, conversão, repactuação até o momento relacionados aos certificados de recebíveis do agronegócio da 1ª (primeira) série da 10ª (décima) emissão da Emissora.

(vii) A Emissora realizou a emissão, em 17 de julho de 2017, dos certificados de recebíveis do agronegócio da 1ª (primeira) série de sua 11ª (décima primeira) emissão, bem como dos certificados de recebíveis do agronegócio da 2ª (segunda) série de sua 11ª (décima primeira) emissão. Os certificados de recebíveis do agronegócio da 1ª (primeira) e 2ª (segunda) séries da 11ª (décima primeira) emissão da Emissora apresentam as seguintes características:

Valor total da Emissão: os certificados de recebíveis do agronegócio da 1ª (primeira) série da 1ª (décima primeira) emissão foram emitidos com valor nominal equivalente a R\$ 150.000.000,00 (cento e cinquenta milhões de reais) na data emissão, enquanto os certificados de recebíveis do agronegócio da 2ª (segunda) série da 11ª (décima primeira) emissão foram emitidos com valor nominal equivalente a R\$ 150.000.000,00 (cento e cinquenta milhões de reais) na data emissão. O montante em conjunto das suas séries totaliza o valor total de R\$ 300.000.000,00 (trezentos milhões de reais).

Quantidade: na 1ª (primeira) série da 11ª (décima primeira) emissão foram emitidos 150.000 (cento e cinquenta mil) certificados de recebíveis do agronegócio, enquanto que na 2ª (segunda) série da 11ª (décima primeira) emissão foram emitidos 150.000 (cento e cinquenta mil) certificados de recebíveis do agronegócio.

Data de Vencimento: a data de vencimento dos certificados de recebíveis do agronegócio da 1ª (primeira) série da 11ª (décima primeira) emissão é em 17 de julho de 2019, enquanto que a data de vencimento dos certificados de recebíveis do agronegócio da 2ª (segunda) série da 11ª (décima primeira) emissão é em 17 de dezembro de 2019.

Garantias: os certificados de recebíveis do agronegócio da 1ª (primeira) e 2ª (segunda) séries da 11ª (décima primeira) emissão da Emissora não contam com garantias específicas, reais ou pessoas, muito menos com garantia flutuante da Emissora.

Juros Remuneratórios: os certificados de recebíveis do agronegócio da 1ª (primeira) série da 11ª (décima primeira) emissão farão jus a juros remuneratórios, correspondentes a 104,00 % da taxa DI ao ano; enquanto que os certificados de recebíveis do agronegócio da 2ª (segunda) série da 11ª (décima primeira) emissão farão jus a juros remuneratórios correspondentes a um percentual correspondente a 101,00% da taxa DI ao ano.

Inadimplemento no período: Não houve evento de resgate, conversão, repactuação até o momento relacionados aos certificados de recebíveis do agronegócio da 1ª (primeira) e 2ª (segunda) séries da 11ª (décima primeira) emissão da Emissora.

Comentário do Desempenho

(viii) A Emissora realizou a emissão, em 16 de agosto de 2017, dos certificados de recebíveis do agronegócio da 1ª (primeira) série de sua 6ª (sexta) emissão, dos certificados de recebíveis do agronegócio da 2ª (segunda) série de sua 6ª (sexta) emissão, bem como dos certificados de recebíveis do agronegócio da 3ª (terceira) série de sua 6ª (sexta) emissão. Os certificados de recebíveis do agronegócio da 1ª (primeira), 2ª (segunda) e 3ª (terceira) séries da 6ª (sexta) emissão da Emissora apresentam as seguintes características:

Valor total da Emissão: os certificados de recebíveis do agronegócio da 1ª (primeira) série da 6ª (sexta) emissão foram emitidos com valor nominal equivalente a R\$ 180.498.000,00 (cento e oitenta milhões e quatrocentos e noventa e oito mil reais); os certificados de recebíveis do agronegócio da 2ª (segunda) série da 6ª (sexta) emissão foram emitidos com valor nominal equivalente a R\$ 21.235.000,00 (vinte e um milhões e duzentos e trinta e cinco mil reais); e os certificados de recebíveis do agronegócio da 3ª (terceira) série da 6ª (sexta) emissão foram emitidos com valor nominal equivalente a R\$ 106.176.953,00 (cento e seis milhões, cento e setenta e seis mil, novecentos e cinquenta e três reais).

Quantidade: na 1ª (primeira) série da 6ª (sexta) emissão foram emitidos 180.498 (cento e oitenta mil, quatrocentos e noventa e oito) de certificados de recebíveis do agronegócio; na 2ª (segunda) série da 6ª (sexta) emissão foram emitidos 21.235 (vinte e um mil, duzentos e trinta e cinco); e na 3ª (terceira) série da 6ª (sexta) emissão foram emitidos 106.176.953 (cento e seis milhões, cento e setenta e seis mil, novecentos e cinquenta e três) certificados de recebíveis do agronegócio.

Data de Vencimento: a data de vencimento dos certificados de recebíveis do agronegócio da 1ª (primeira), 2ª (segunda) e 3ª (terceira) séries da 6ª (sexta) emissão da Emissora possui data de vencimento fixada em 28 de março de 2022.

Garantias: os certificados de recebíveis do agronegócio da 1ª (primeira), 2ª (segunda) e 3ª (terceira) séries da 6ª (sexta) emissão da Emissora não contam com garantias específicas, reais ou pessoais, muito menos com garantia flutuante da Emissora.

Juros Remuneratórios: os certificados de recebíveis do agronegócio da 1ª (primeira) série da 6ª (sexta) emissão farão jus a juros remuneratórios, correspondentes a 95,00% (noventa e cinco inteiros por cento) da taxa DI ao ano; os certificados de recebíveis do agronegócio da 2ª (segunda) série da 6ª (sexta) emissão farão jus a juros remuneratórios correspondentes a variação da taxa DI mais 5% (cinco por cento) ao ano; e os certificados de recebíveis do agronegócio da 3ª (terceira) série da 6ª (sexta) emissão farão jus a juros remuneratórios, correspondentes a farão jus a juros remuneratórios correspondentes a variação da taxa DI mais 5% (cinco por cento) ao ano.

Inadimplemento no período: Não houve evento de resgate, conversão, repactuação até o momento relacionados aos certificados de recebíveis do agronegócio da 1ª (primeira), 2ª (segunda) e 3ª (terceira) séries da 6ª (sexta) emissão da Emissora.

(ix) A Emissora realizou a emissão, em 25 de agosto de 2017, dos certificados de recebíveis do agronegócio da 1ª (primeira) série de sua 8ª (oitava) emissão, dos certificados de recebíveis do agronegócio da 2ª (segunda) série de sua 8ª (oitava)

Comentário do Desempenho

emissão, bem como dos certificados de recebíveis do agronegócio da 3ª (terceira) série de sua 8ª (oitava) emissão. Os certificados de recebíveis do agronegócio da 1ª (primeira), 2ª (segunda) e 3ª (terceira) séries da 8ª (oitava) emissão da Emissora apresentam as seguintes características:

Valor total da Emissão: os certificados de recebíveis do agronegócio da 1ª (primeira) série da 8ª (oitava) emissão foram emitidos com valor nominal equivalente a R\$ 48.554.000,00 (quarenta e oito milhões, quinhentos e cinquenta e quatro mil reais); os certificados de recebíveis do agronegócio da 2ª (segunda) série da 8ª (oitava) emissão foram emitidos com valor nominal equivalente a R\$ 26.763.000,00 (vinte e seis milhões, setecentos e sessenta e três mil reais); e os certificados de recebíveis do agronegócio da 3ª (terceira) série da 8ª (oitava) emissão foram emitidos com valor nominal equivalente a R\$ 96.147.094,00 (noventa e seis milhões, cento e quarenta e sete mil reais e noventa e quatro centavos).

Quantidade: na 1ª (primeira) série da 8ª (oitava) emissão foram emitidos 48.554 (quarenta e oito mil quinhentos e cinquenta e quatro) certificados de recebíveis do agronegócio; na 2ª (segunda) série da 8ª (oitava) emissão foram emitidos 26.763 (vinte e seis mil, setecentos e sessenta e três); e na 3ª (terceira) série da 8ª (oitava) emissão foram emitidos 96.147.094 (noventa e seis milhões, cento e quarenta e sete mil e noventa e quatro) certificados de recebíveis do agronegócio.

Data de Vencimento: a data de vencimento dos certificados de recebíveis do agronegócio da 1ª (primeira), 2ª (segunda) e 3ª (terceira) séries da 8ª (oitava) emissão da Emissora possui data de vencimento fixada em 28 de março de 2022.

Garantias: os certificados de recebíveis do agronegócio da 1ª (primeira), 2ª (segunda) e 3ª (terceira) séries da 8ª (oitava) emissão da Emissora não contam com garantias específicas, reais ou pessoais, muito menos com garantia flutuante da Emissora.

Juros Remuneratórios: os certificados de recebíveis do agronegócio da 1ª (primeira) série da 8ª (oitava) emissão farão jus a juros remuneratórios, correspondentes a 101% (cem inteiros e um por cento) da taxa DI ao ano; os certificados de recebíveis do agronegócio da 2ª (segunda) série da 8ª (oitava) emissão farão jus a juros remuneratórios correspondentes a variação da taxa DI mais 10% (dez por cento) ao ano; e os certificados de recebíveis do agronegócio da 3ª (terceira) série da 8ª (oitava) emissão farão jus a juros remuneratórios, correspondentes a farão jus a juros remuneratórios correspondentes a variação da taxa DI mais 5% (cinco por cento) ao ano.

Inadimplemento no período: Não houve evento de resgate, conversão, repactuação até o momento relacionados aos certificados de recebíveis do agronegócio da 1ª (primeira), 2ª (segunda) e 3ª (terceira) séries da 6ª (sexta) emissão da Emissora.

(x) A Emissora realizou a emissão, em 25 de outubro de 2017, dos certificados de recebíveis do agronegócio da 1ª (primeira) série de sua 14ª (décima quarta) emissão, bem como dos certificados de recebíveis do agronegócio da 2ª (segunda) série de sua 14ª (décima quarta) emissão. Os certificados de recebíveis do agronegócio da 1ª (primeira) e 2ª (segunda) séries da 14ª (décima quarta) emissão da Emissora apresentam as seguintes características:

Comentário do Desempenho

Valor total da Emissão: os certificados de recebíveis do agronegócio da 1ª (primeira) série da 14ª (décima quarta) emissão foram emitidos com valor nominal equivalente a R\$ 730.384.000,00 (setecentos e trinta milhões, trezentos e oitenta e quatro mil reais) na data emissão, enquanto os certificados de recebíveis do agronegócio da 2ª (segunda) série da 14ª (décima quarta) emissão foram emitidos com valor nominal equivalente a R\$ 213.693.000,00 na data emissão. O montante em conjunto das suas séries totaliza o valor total de R\$ 944.077.000,00 (novecentos e quarenta e quatro milhões e setenta e sete mil reais).

Quantidade: na 1ª (primeira) série da 14ª (décima quarta) emissão foram emitidos 730.384 (setecentos e trinta mil, trezentos e oitenta e quatro) certificados de recebíveis do agronegócio, enquanto que na 2ª (segunda) série da 14ª (décima quarta) emissão foram emitidos 213.693 (duzentos e treze mil, seiscentos e noventa e três) certificados de recebíveis do agronegócio.

Data de Vencimento: a data de vencimento dos certificados de recebíveis do agronegócio da 1ª (primeira) série da 14ª (décima quarta) emissão é em 25 de outubro de 2022, enquanto que a data de vencimento dos certificados de recebíveis do agronegócio da 2ª (segunda) série da 14ª (décima quarta) emissão é em 25 de outubro de 2024.

Garantias: os certificados de recebíveis do agronegócio da 1ª (primeira) e 2ª (segunda) séries da 14ª (décima quarta) emissão da Emissora não contam com garantias específicas, reais ou pessoas, muito menos com garantia flutuante da Emissora.

Juros Remuneratórios: os certificados de recebíveis do agronegócio da 1ª (primeira) série da 14ª (décima quarta) emissão farão jus a juros remuneratórios correspondentes a 95% (noventa e cinco por cento) da taxa DI ao ano; enquanto que os certificados de recebíveis do agronegócio da 2ª (segunda) série da 14ª (décima quarta) emissão farão jus a juros remuneratórios correspondentes a um percentual correspondente a 4,3358% (quatro inteiros e três mil, trezentos e cinquenta e oito décimos de milésimos por cento) ao ano.

Inadimplemento no período: Não houve evento de resgate, conversão, repactuação até o momento relacionados aos certificados de recebíveis do agronegócio da 1ª (primeira) e 2ª (segunda) séries da 14ª (décima quarta) emissão da Emissora.

(xi) A Emissora realizou a emissão, em 15 de novembro de 2017, dos certificados de recebíveis do agronegócio da 1ª (primeira) série de sua 13ª (décima terceira) emissão, bem como dos certificados de recebíveis do agronegócio da 2ª (segunda) série de sua 13ª (décima terceira) emissão. Os certificados de recebíveis do agronegócio da 1ª (primeira) e 2ª (segunda) séries da 13ª (décima terceira) emissão da Emissora apresentam as seguintes características:

Valor total da Emissão: os certificados de recebíveis do agronegócio da 1ª (primeira) série da 13ª (décima terceira) emissão foram emitidos com valor nominal equivalente a R\$ 61.000.000,00 (sessenta e um milhões de reais) na data emissão, enquanto os certificados de recebíveis do agronegócio da 2ª (segunda) série da 13ª (décima terceira) emissão foram emitidos com valor nominal equivalente a R\$ 39.000.000,00

Comentário do Desempenho

(trinta e nove milhões de reais) na data emissão. O montante em conjunto das suas séries totaliza o valor total de R\$ 100.000.000,00 (cem milhões de reais).

Quantidade: na 1ª (primeira) série da 13ª (décima terceira) emissão foram emitidos 61.000 (sessenta e um mil) certificados de recebíveis do agronegócio, enquanto que na 2ª (segunda) série da 13ª (décima terceira) emissão foram emitidos 39.000 (trinta e nove mil) certificados de recebíveis do agronegócio.

Data de Vencimento: a data de vencimento dos certificados de recebíveis do agronegócio da 1ª (primeira) série da 13ª (décima terceira) emissão é em 23 de novembro de 2021, enquanto que a data de vencimento dos certificados de recebíveis do agronegócio da 2ª (segunda) série da 13ª (décima terceira) emissão é em 22 de novembro de 2022.

Garantias: os certificados de recebíveis do agronegócio da 1ª (primeira) e 2ª (segunda) séries da 13ª (décima terceira) emissão da Emissora contam com garantia fidejussória e Alienação Fiduciária de Ações.

Juros Remuneratórios: os certificados de recebíveis do agronegócio da 1ª (primeira) e 2ª (segunda) série da 13ª (décima terceira) emissão farão jus a juros remuneratórios, correspondentes a 102,00 % da taxa DI ao ano;

Inadimplemento no período: Não houve evento de resgate, conversão, repactuação até o momento relacionados aos certificados de recebíveis do agronegócio da 1ª (primeira) e 2ª (segunda) séries da 13ª (décima terceira) emissão da Emissora.

(xii) A Emissora realizou a emissão, em 22 de novembro de 2017, dos certificados de recebíveis imobiliários da 1ª (primeira) série de sua 2ª (segunda) emissão, estes apresentam as seguintes características:

Valor total da Emissão: os certificados de recebíveis do agronegócio da 1ª (primeira) série da 2ª (segunda) emissão foram emitidos com valor nominal equivalente a R\$ 98.205.000,00 (noventa e oito milhões e duzentos e cinco mil reais) na data emissão.

Quantidade: na 1ª (primeira) série da 2ª (segunda) emissão foram emitidos 98.205 (noventa e oito mil e duzentos e cinco) certificados de recebíveis imobiliários.

Data de Vencimento: a data de vencimento dos certificados de recebíveis imobiliários da 1ª (primeira) série da 2ª (segunda) emissão é em 22 de novembro de 2027.

Garantias: certificados de recebíveis imobiliários da 1ª (primeira) série da 2ª (segunda) emissão da Emissora contam com garantia fidejussória e Alienação Fiduciária.

Comentário do Desempenho

Juros Remuneratórios: certificados de recebíveis imobiliários da 1ª (primeira) série da 2ª (segunda) emissão da Emissora farão jus a juros remuneratórios, correspondentes a 8,0638% ao ano;

Inadimplemento no período: Não houve evento de resgate, conversão, repactuação até o momento relacionados aos certificados de recebíveis imobiliários da 1ª (primeira) série da 2ª (segunda) emissão da Emissora.

(xiii) A Emissora realizou a emissão, em 06 de fevereiro de 2018, dos certificados de recebíveis do agronegócio da 1ª (primeira) série de sua 16ª (décima sexta) emissão, que apresentam as seguintes características:

Valor total da Emissão: os certificados de recebíveis do agronegócio da 1ª (primeira) série da 16ª (quinta) emissão foram emitidos com valor nominal equivalente a R\$ 50.000.000,00 (cinquenta milhões de reais);

Quantidade: na 1ª (primeira) série da 16ª (décima sexta) emissão foram emitidos 50.000 (cinquenta mil) certificados de recebíveis do agronegócio;

Data de vencimento: a data de vencimento dos certificados de recebíveis do agronegócio da 1ª (primeira) série da 16ª (décima sexta) emissão é em 30 de maio de 2020;

Garantias: os direitos creditórios vinculados aos certificados de recebíveis do agronegócio da 1ª (primeira) série da 16ª (décima sexta) emissão da Companhia contam com as garantias de cessão fiduciária de recebíveis e fiança;

Juros remuneratórios: os certificados de recebíveis do agronegócio da 1ª (primeira) série da 16ª (décima sexta) emissão fazem jus a juros remuneratórios correspondentes à variação da taxa DI acrescido de um *spread* equivalente a 5% (cinco por cento) ao ano; e

Inadimplemento no período: Não houve evento de resgate, conversão, ou repactuação até o momento relacionados aos certificados de recebíveis do agronegócio da 1ª (primeira) série da 16ª (décima sexta) emissão da Companhia.

(xiv) A Emissora realizou a emissão, em 20 de março de 2018, dos certificados de recebíveis do agronegócio da 1ª (primeira) série de sua 15ª (décima quinta) emissão, bem como dos certificados de recebíveis do agronegócio da 2ª (segunda) série de sua 15ª (décima quinta) emissão. Os certificados de recebíveis do agronegócio da 1ª (primeira) e 2ª (segunda) séries da 15ª (décima quinta) emissão da Emissora apresentam as seguintes características:

Valor total da Emissão: os certificados de recebíveis do agronegócio da 1ª (primeira) série da 15ª (décima quinta) emissão foram emitidos com valor nominal equivalente a R\$ 287.457.000,00 (duzentos e oitenta e sete milhões e quatrocentos e cinquenta e sete mil reais) na data de emissão, enquanto os certificados de recebíveis do agronegócio da 2ª (segunda) série da 15ª (décima quinta) emissão foram emitidos com valor nominal equivalente a R\$ 212.543.000,00) na data de emissão. O montante

Comentário do Desempenho

em conjunto das suas séries totaliza o valor total de R\$ 500.000.000,00 (quinhentos milhões de reais);

Quantidade: na 1ª (primeira) série da 15ª (décima quinta) emissão foram emitidos 287.457 (duzentos e oitenta e sete mil e quatrocentos e cinquenta e sete) certificados de recebíveis do agronegócio, enquanto que na 2ª (segunda) série da 15ª (décima quinta) emissão foram emitidos 212.543 (duzentos e doze mil e quinhentos e quarenta e três) certificados de recebíveis do agronegócio;

Data de vencimento: a data de vencimento dos certificados de recebíveis do agronegócio da 1ª (primeira) série da 15ª (décima quinta) emissão é em 15 de março de 2023, enquanto que a data de vencimento dos certificados de recebíveis do agronegócio da 2ª (segunda) série da 15ª (décima quinta) emissão é em 15 de março de 2025;

Garantias: os certificados de recebíveis do agronegócio da 1ª (primeira) e 2ª (segunda) séries da 15ª (décima quinta) emissão da Companhia não contam com garantias específicas, reais ou pessoas, muito menos com garantia flutuante da Companhia;

Juros remuneratórios: os certificados de recebíveis do agronegócio da 1ª (primeira) série da 1ª (primeira) emissão fazem jus a juros remuneratórios, correspondentes a 99% (noventa e nove por cento) da taxa DI ao ano; enquanto que os certificados de recebíveis do agronegócio da 2ª (segunda) série da 15ª (décima quinta) emissão fazem jus a juros remuneratórios correspondentes a um percentual equivalente a 4,6818% (quatro inteiros e seis mil, oitocentos e dezoito décimos de milésimo por cento), ao ano; e

Inadimplemento no período: Não houve evento de resgate, conversão, ou repactuação até o momento relacionados aos certificados de recebíveis do agronegócio da 1ª (primeira) e 2ª (segunda) séries da 15ª (décima quinta) emissão da Companhia.

(xv) A Emissora realizou a emissão, em 04 de junho de 2018, dos certificados de recebíveis do agronegócio da 1ª (primeira) série de sua 12ª (décima segunda) emissão, dos certificados de recebíveis do agronegócio da 2ª (segunda) série de sua 12ª (décima segunda) emissão, bem como dos certificados de recebíveis do agronegócio da 3ª (terceira) série de sua 12ª (décima segunda) emissão que apresentam as seguintes características:

Valor total da Emissão: os certificados de recebíveis do agronegócio da 1ª (primeira) série da 12ª (décima segunda) emissão foram emitidos com valor nominal equivalente a R\$ 300.574.000,00 (trezentos milhões e quinhentos e setenta e quatro mil reais); os certificados de recebíveis do agronegócio da 2ª série da 12ª emissão foram emitidos com valor nominal equivalente a

Quantidade: na 1ª (primeira) série da 12ª (décima segunda) emissão foram emitidos 300.574 (trezentos mil quinhentos e setenta e quatro) certificados de recebíveis do agronegócio;

Comentário do Desempenho

Data de vencimento: a data de vencimento dos certificados de recebíveis do agronegócio da 1ª (primeira) série da 12ª (décima segunda) emissão é em 30 de outubro de 2022;

Garantias: os direitos creditórios vinculados aos certificados de recebíveis do agronegócio da 1ª (primeira) série da 12ª (décima segunda) emissão da Companhia não contam com garantias específicas, reais ou pessoais, muito menos com garantia flutuante da Emissora;

Juros remuneratórios: os certificados de recebíveis do agronegócio da 1ª (primeira) série da 12ª (décima segunda) emissão fazem jus a juros remuneratórios correspondentes à 105% (cento e cinco por cento) da variação da taxa DI; e

Inadimplemento no período: Não houve evento de resgate, conversão, ou repactuação até o momento relacionados aos certificados de recebíveis do agronegócio da 1ª (primeira) série da 12ª (décima segunda) emissão da Companhia.

Atualmente, a Companhia possui 21 (vinte e um) patrimônios separados. As receitas auferidas neste trimestre são referentes à administração desses patrimônios separados e à estruturação das emissões da Companhia. A Companhia entende que possui suporte adequado para fazer frente às suas obrigações no trimestre atual e que os resultados estão em linha com o esperado, sendo que já se pode sentir o reflexo positivo em virtude das emissões já realizadas.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o trimestre findo em 30 de setembro de 2018 (Valores expressos em milhares de reais ou quando de outra forma indicado)

1. Contexto operacional

A Vert Companhia Securitizadora S.A. (“Companhia”) é uma Companhia registrada como companhia aberta na categoria “B” junto à Comissão de Valores Mobiliários (CVM) sob o nº 02399-0, com o registro concedido em 25 de agosto de 2016, e cuja sede social está localizada na cidade de São Paulo – SP. Sua controladora é a Vert Consultoria e Assessoria Financeira Ltda.

A Companhia tem como principais atividades: a aquisição e securitização de quaisquer direitos creditórios do agronegócio e de títulos e valores mobiliários lastreados em direitos de crédito do agronegócio: **(i)** a aquisição e securitização de quaisquer direitos de crédito imobiliário e de títulos e valores mobiliários lastreados em direitos de crédito imobiliário; **(ii)** a emissão e a colocação de forma pública ou privada, no mercado financeiro e de capitais, de Certificados de Recebíveis do Agronegócio (“CRAs”) e outros títulos e valores mobiliários lastreados em direitos creditórios do agronegócio que sejam compatíveis com as suas atividades; **(iii)** a emissão e a colocação, no mercado financeiro, de capitais e de forma privada, de Certificados de Recebíveis Imobiliários (“CRIs”) e outros títulos e valores mobiliários lastreados em direitos de crédito imobiliário que sejam compatíveis com as suas atividades; **(iv)** a realização de negócios e a prestação de serviços compatíveis com a atividade de securitização de direitos creditórios do agronegócio ou de direitos de crédito imobiliário a emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio (“CRAs”), Certificados de Recebíveis Imobiliários (“CRIs”) ou outros títulos e valores mobiliários lastreados em direitos creditórios do agronegócio ou em direitos de crédito imobiliário, incluindo, mas não se limitando à digitação de títulos em sistema do mercado do balcão; e Administração, recuperação e alienação de direitos de crédito; **(v)** a realização de operações em mercados de derivativos com a função de proteção de riscos de sua carteira de créditos.

No período findo em 30 de setembro de 2018, a Companhia realizou emissões de CRAs que totalizaram o montante de R\$ 1.053.617.

Notas Explicativas

2. Apresentação das informações contábeis intermediárias

2.1. Bases de apresentação

2.1.1. Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias da Companhia compreendem as informações contábeis intermediárias elaboradas de acordo com o CPC 21 (R1) "Demonstração intermediária" e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Contábeis Intermediárias (ITR).

A Administração da Companhia declara e confirma que todas as informações relevantes próprias contidas nas informações contábeis intermediárias estão sendo evidenciadas e que correspondem às utilizadas pela Administração da Companhia na sua gestão.

2.1.2. Bases de mensuração

As informações contábeis intermediárias são elaboradas considerando-se o custo histórico como base de valor, ajustadas quando aplicável para refletir os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado. A Companhia elabora suas informações contábeis intermediárias, exceto as informações de fluxo de caixa, utilizando a contabilização pelo regime de competência.

2.1.3. Moeda funcional

As informações contábeis intermediárias são preparadas usando a moeda funcional (moeda do ambiente econômico primário em que a Companhia opera). A Administração considerou qual a moeda que influencia significativamente o preço de venda dos serviços prestados e a moeda na qual a maior parte do custo de sua prestação de serviços é paga ou incorrida. As informações contábeis intermediárias são apresentadas em milhares de Reais (R\$), que é a moeda funcional. Todas as informações financeiras apresentadas foram arredondadas para a unidade de milhar mais próxima, exceto quando indicado de outra forma.

2.1.4. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das informações contábeis intermediárias está de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que exigem que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Para efetuar as referidas estimativas, a Administração utiliza as melhores informações disponíveis na data da preparação das informações contábeis intermediárias, bem como a experiência de eventos passados e correntes, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros.

As estimativas e premissas, quando necessárias, são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas respectivamente.

3. Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração dessas informações contábeis intermediárias são as seguintes:

Notas Explicativas

3.1. Apuração do resultado

As receitas, custos e despesas são contabilizados pelo regime de competência, incluindo os efeitos das variações monetárias computados sobre ativos e passivos indexados.

3.2. Caixa e equivalentes de caixa

Caixas e equivalentes de caixa incluem os montantes de caixa e aplicações financeiras com prazo para resgate de até 90 dias da data da aplicação. As aplicações financeiras são registradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento dos balanços e não superando o valor de mercado.

3.3. Imobilizado

São reconhecidos pelo valor de custo de aquisição, deduzidos da depreciação ou perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*).

A depreciação é reconhecida no resultado da Companhia tendo como base o método linear com relação às vidas úteis que são estimadas de cada parte de um item do imobilizado.

As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos são as seguintes:

Equipamentos de informática	5 anos ou 60 meses
Móveis, utensílios e central telefônica	10 anos ou 120 meses
Instalações	10 anos ou 120 meses
Benfeitoria em imóveis de terceiros	3 anos ou 36 meses

A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados a cada encerramento de exercício e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

A Administração avalia a cada encerramento de exercício social se há indicação de que um ativo pode ser não recuperável, ou seja, quando o seu valor contábil excede o seu valor recuperável, e se aplicável o valor contábil do ativo é reduzido ao seu valor recuperável e as despesas de depreciação futuras são ajustadas proporcionalmente ao valor contábil revisado e à nova vida útil remanescente.

- (i) Para benfeitorias em imóveis de terceiros, a amortização é calculada considerando-se o menor prazo entre o prazo do contrato de locação ou o tempo de vida útil dos bens.

3.4. Intangível

Os ativos intangíveis que são adquiridos separadamente e são mensurados pelo valor de custo de aquisição no momento de seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao seu valor de custo de aquisição subtraindo-se a amortização acumulada e perdas acumuladas de redução ao valor recuperável (*impairment*).

A vida útil dos ativos intangíveis adquiridos foi avaliada pela Companhia e definidas pelo prazo de vida estabelecido em 05 anos ou 60 meses.

3.5. Outros ativos e passivos

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios

Notas Explicativas

econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída a provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável, quando aplicável. A Companhia não apurou a necessidade de ajustes por recuperação de ativos.

3.6. Provisões, ativos e passivos contingentes

A Administração não possui ativos ou passivos contingentes, que levassem a Companhia à necessidade da constituição de qualquer provisão.

3.7. Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda e contribuição social são contabilizadas pelo regime de lucro real e é constituída à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R\$ 240. A contribuição social é calculada à alíquota de 9% sobre o lucro contábil ajustado.

3.8. Lucro (prejuízo) por ação

O lucro (prejuízo) por ação deve ser calculado dividindo-se o lucro do período atribuível aos acionistas pela média ponderada da quantidade de ações em circulação durante o período.

3.9. Demonstração do valor adicionado (DVA)

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada pela Companhia, conforme requerido pela legislação societária brasileira para companhias abertas, como parte de suas informações contábeis intermediárias.

A demonstração do valor adicionado foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações contábeis e seguindo as disposições contidas no CPC 09 – demonstração do valor adicionado.

3.10. Demonstração do fluxo de caixa (DFC)

As demonstrações dos fluxos de caixa são preparadas e apresentadas pelo método indireto de acordo com o Pronunciamento Contábil CPC 03 “Demonstração dos fluxos de caixa”, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

Notas Explicativas

3.11. Novas normas, alterações e interpretações

As normas e interpretações emitidas, mas ainda não adotadas até a data de emissão das informações contábeis intermediárias da Companhia, são a seguir apresentadas. A Companhia pretende adotar essas normas, se aplicável, quando entrarem em vigência.

3.11.1. IFRS 16 – Arrendamentos

Com essa nova norma, os arrendatários passam a ter que reconhecer o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado para praticamente todos os contratos de arrendamento mercantil, incluindo os operacionais, podendo ficar fora do escopo dessa nova norma determinados contratos de curto prazo ou de pequenos montantes. Os critérios de reconhecimento e mensuração dos arrendamentos nas demonstrações contábeis dos arrendadores não sofreram alterações relevantes. O IFRS 16 entra em vigor para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2019 e substitui a IAS 17 – *Leases* e correspondentes interpretações.

3.11.2 Instrução CVM Nº 600 – Regime dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio e Recebíveis Imobiliários

Essa instrução altera a instrução CVM Nº 400, e visa regulamentar e padronizar a securitização de recebíveis do agronegócio e recebíveis imobiliários, desde a emissão até a divulgação das demonstrações financeiras, com início em 90 dias a partir da publicação da instrução que foi em 01 de agosto de 2018.

A Companhia já começou os estudos para adequar todas suas operações de acordo com a norma.

4. Caixa e equivalentes de caixa

Em 30 de setembro de 2018, o caixa e equivalentes de caixa, conforme registrado na demonstração dos fluxos de caixa, pode ser conciliado com os respectivos itens do balanço patrimonial, como demonstrado a seguir:

	30/09/2018	31/12/2017
Bancos - conta corrente	9	10
Aplicações financeiras de liquidez imediata (i)	1.695	283
	1.704	293

- (i) o montante é composto por: (a) aplicações financeiras automáticas (Aplic Aut Mais), com liquidez imediata, realizadas junto ao Itaú Unibanco S.A., não possuem vencimento e podem ser resgatadas a qualquer momento, portanto, são consideradas como equivalentes de caixa; e (b) aplicações financeiras em certificados de depósito bancário que possuem liquidez imediata e taxa de remuneração de 92% do CDI.

5. Impostos a recuperar

Referem-se aos impostos recolhidos na fonte sobre faturamento e imposto de renda retidos na fonte sobre resgates de aplicações financeiras, conforme a seguir demonstrado:

	30/09/2018	31/12/2017
IRRF sobre aplicação financeira	-	1

Notas Explicativas

IRRF sobre faturamento	-	5
CSLL estimativa	92	3
IRPJ estimativa	237	4
Saldo negativo - IRPJ	10	-
Saldo negativo - CSLL	3	-
Outros impostos a compensar	8	8
	350	21

6. Sócios, administradores e pessoas ligadas

Os saldos a receber com sócios, administradores e pessoas ligadas referem-se a despesas de sócios e outras empresas do mesmo grupo econômico, que foram pagas pela Companhia e serão posteriormente reembolsadas. O saldo passivo com sócios, administradores e pessoas ligadas em 31 dezembro de 2017 refere-se a despesas da Companhia que foram pagas pela Vert Assessoria Financeira Ltda. e devolvidas em 2018.

	30/09/2018	31/12/2017
Outros (ativo)	5	5
Martha de Sá (passivo)	-	(1)
Vert Assessoria Financeira Ltda. (passivo)	-	(7)
	5	(3)

7. Outras contas a receber

Em 30 de setembro de 2018, o saldo de outras contas a receber está relacionado a gastos reembolsáveis pelo pagamento de despesas dos patrimônios separados no montante de R\$ 21 (R\$ 320 em 31 de dezembro de 2017).

8. Imobilizado

	% - Taxa anual de depreciação	30/09/2018			31/12/2017
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Móveis e utensílios	10%	125	(16)	109	115
Máquinas e equipamentos	10%	11	(2)	9	10
Equipamentos de informática	20%	190	(58)	132	124
Benf. em imóveis de terceiros	33%	241	(93)	148	174
Instalações	10%	141	(15)	126	118
Imobilizado em andamento		-	-	-	40
		708	(184)	524	581

A movimentação do imobilizado para o período está demonstrada a seguir:

Notas Explicativas

	% - Taxa anual de depreciação	31/12/2017	Adições	Baixas	Transf.	Depreciação	30/09/2018
Móveis e utensílios	10%	115	33	(28)	-	(11)	109
Máquinas e equipamentos	10%	10	-	-	-	(1)	9
Equipamentos de informática	20%	124	33	-	-	(25)	132
Benf. em imóveis de terceiros	33%	174	-	(3)	40	(63)	148
Instalações	10%	118	21	(2)	-	(11)	126
Imobilizado em andamento	-	40	-	-	(40)	-	-
		581	87	(33)	0	(111)	524

9. Intangível

	% - Taxa anual de depreciação	30/09/2018			31/12/2017
		Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Licenças de uso de software	20%	87	(37)	50	62
		87	(37)	50	62

A movimentação do intangível para o período está demonstrada a seguir:

	% - Taxa anual de depreciação	31/12/2017	Adições	Amortização	30/09/2018
Licenças de uso de software	20%	62	1	(13)	50
		62	1	(13)	50

10. Fornecedores

Em 30 de setembro de 2018, o saldo se refere basicamente a montantes a pagar para prestadores de serviços e outras contas a pagar no montante de R\$ 21 (R\$ 3 em 31 de dezembro de 2017).

11. Impostos a recolher

	30/09/2018	31/12/2017
IRPJ a recolher	262	-
CSLL a recolher	101	-
Outros	16	13
	379	13

12 Patrimônio líquido

O capital social da Companhia, emitido em 24 de maio de 2016, era de R\$ 100, representando 100.000 ações ordinárias, dos quais R\$ 10 foram integralizados na fase pré-operacional e R\$ 90 foram integralizados em 29 de setembro de 2017. Em 22 de agosto de 2016, foram emitidas 11 ações preferenciais ao preço de emissão de R\$ 100 cada, tendo o capital social da Companhia aumentado para R\$ 1.200 (dos quais R\$ 1.200 encontravam-se integralizados em 30 de setembro de 2018). Desta forma, em 30 de setembro de 2018, o capital social está dividido em 100.000 ações ordinárias e 11 ações preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal e distribuído entre os acionistas da seguinte forma:

ON	%	PN	%
----	---	----	---

Notas Explicativas

Martha de Sá Pessoa	1	0,001%	-	-
Fernanda Oliveira Ribeiro Prado de Mello	1	0,001%	-	-
Vert Consultoria e Assessoria Financeira Ltda.	99.998	99,998%	-	-
CVCIB Holdings (Delaware), LLC	-	-	11	100,00%
Total	100.000	100,000%	11	100,00%

Cada ação ordinária confere ao seu detentor o direito a um voto nas Assembleias Gerais. As ações preferenciais não terão direito a voto e possuem as seguintes características:

(i) direito ao recebimento de dividendo, por ação preferencial, 10% maior do que o atribuído a cada ação ordinária; **(ii)** são conversíveis em ações ordinárias, sendo que a conversibilidade deverá observar a proporção de 100.000 ações ordinárias para cada ação preferencial.

A distribuição do lucro líquido da Companhia é realizada da seguinte forma: **(a)** absorção do saldo de prejuízos acumulados; **(b)** 5% para a constituição de reserva legal, até que ela atinja 20% do capital social; **(c)** 25% do saldo destinado ao pagamento do dividendo obrigatório; **(d)** o saldo, se houver, após as destinações mencionadas anteriormente, terá o destino que lhe for dado pela Assembleia Geral.

12.1 Dividendos

Em 30 de setembro de 2018, o saldo de dividendos de R\$ 13, constituído no exercício de 2017, foi destinado a reserva de lucros, por deliberação em AGE sobre a renúncia dos acionistas em receber referido montante.

13. Receita operacional líquida

As receitas operacionais líquidas são compostas por:

	01/07/2018 a 30/09/2018	01/01/2018 a 30/09/2018	01/07/2017 a 30/09/2017	01/01/2017 a 30/09/2017
Serviços prestados	953	2.567	871	1.467
PIS, COFINS e ISS	(92)	(248)	(84)	(142)
	861	2.319	787	1.325

14 Custo dos serviços prestados

	01/07/2018 a 30/09/2018	01/01/2018a 30/09/2018	01/07/2017 a 30/09/2017	01/01/2017 a 30/09/2017
Taxas Cetip	(5)	(14)	(4)	(13)
Total	(5)	(14)	(4)	(13)

15 (Despesas) receitas operacionais por natureza

Notas Explicativas

	01/07/2018 a 30/09/2018	01/01/2018 a 30/09/2018	01/07/2017 a 30/09/2017	01/01/2017 a 30/09/2017
Pró-labore e encargos sociais	(11)	(36)	(70)	(283)
Anúncios e publicações	-	(51)	(8)	(45)
Publicidade e propaganda	(2)	(9)	(28)	(34)
Auditoria	(35)	(65)	(18)	(54)
Assessoria contábil	(19)	(69)	-	-
Honorários advocatícios	-	(3)	-	-
Impostos e taxas diversas	(19)	(55)	(21)	(51)
Depreciação e amortização	(42)	(124)	(22)	(54)
Locação de equipamento	(5)	(14)	-	-
Manutenção de equipamentos	(2)	(6)	-	-
Cartórios	-	(5)	-	-
Manutenção de escritório	(140)	(418)	(76)	(97)
Material escritório/consumo	(8)	(27)	-	-
Refeições e lanches	(2)	(6)	-	-
Despesa com software	(4)	(13)	-	-
Manutenção do imobilizado	(2)	(9)	-	-
Associação de classe	(7)	(9)	-	-
Consultoria em marketing	(5)	(5)	-	-
Serviços prestados por terceiros	-	(15)	(18)	(57)
Outras gerais e administrativas	(58)	(66)	(22)	(68)
Outras receitas	38	41	-	-
	(323)	(964)	(283)	(743)

Classificadas como

Gerais e administrativas	(253)	(779)	(240)	(639)
Despesas tributárias	(19)	(55)	(21)	(50)
Depreciação e amortização	(42)	(124)	(22)	(54)
Outras despesas e receitas operacionais	(9)	(6)	-	-
	(323)	(964)	(283)	(743)

16. Resultado financeiro

O resultado financeiro é composto pelas receitas auferidas exclusivamente por aplicações financeiras e reduzidos das despesas financeiras, conforme demonstrado a seguir:

	01/07/2018 a 30/09/2018	01/01/2018 a 30/09/2018	01/07/2017 a 30/09/2017	01/01/2017 a 30/09/2017
Receitas de aplicações financeiras	15	21	6	23
Despesas financeiras diversas	-	(1)	(1)	(11)
	15	20	5	12

Notas Explicativas

17. Imposto de renda e contribuição social

17.1. Composição das despesas de Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) – correntes

	01/07/2018 a 30/09/2018	01/01/2018 a 30/09/2018	01/07/2017 a 30/09/2017	01/01/2017 a 30/09/2017
Despesas correntes				
CSLL	(50)	(101)	(32)	(84)
IRPJ	(131)	(262)	(76)	(36)
	(181)	(363)	(108)	(120)

17.2. Reconciliação das despesas de IRPJ e CSLL – correntes

As despesas de IRPJ e CSLL estão conciliadas às alíquotas nominais como segue:

	01/07/2018 a 30/09/2018	01/01/2018 a 30/09/2018	01/07/2017 a 30/09/2017	01/01/2017 a 30/09/2017
Lucro/(prejuízo) antes dos efeitos do IRPJ e da CSLL	548	1.361	505	581
Despesas gerais indedutíveis	-	2	-	-
(-) Compensações de Prejuízos Fiscais	-	(242)	(151)	(174)
Resultado tributável	548	1.121	354	407
34% do lucro real	(186)	(381)	(120)	(138)
Benefício adicional do IRPJ até 240 mil	5	18	12	18
Total IRPJ / CSLL	(181)	(363)	(108)	(120)

18. Resultado por ação

	01/07/2018 a 30/09/2018	01/01/2018 a 30/09/2018	01/07/2017 a 30/09/2017	01/01/2017 a 30/09/2017
Lucro do período atribuível aos acionistas	367	998	397	461
Quantidade média ponderada de ações preferencias utilizada na apuração do lucro	11	11	11	11
Quantidade média ponderada de ações ordinárias utilizada na apuração do lucro	100	100	100	100
Lucro por ação atribuível aos acionistas ordinários	3,670	9,980	3,970	4,610
Lucro por ação atribuível aos acionistas preferenciais	4,037	10,976	4,367	5,070

19. Transações com partes relacionadas

A Companhia possui saldos ativos e passivos com partes relacionadas, conforme demonstrado a seguir:

Saldos ativos e (passivos)	30/09/2018	31/12/2017
Outros (Nota nº 6)	5	5
Martha de Sá (Nota nº 6)	-	(1)
Vert Assessoria Financeira Ltda. (Nota nº 6)	-	(7)

Notas Explicativas

A Companhia incorreu no período findo em 30 de setembro de 2018, despesas com *pró-labore* de sócios e encargos sociais no montante de R\$ 36.

A remuneração que contempla a diretoria executiva da Companhia, que se refere à remuneração fixa, foi estabelecida na Assembleia Geral Ordinária realizada em 30 de abril de 2018, englobando, além da remuneração direta, os respectivos encargos legais.

20. Informações fiduciárias- informação suplementar

Essas informações são complementares às informações contábeis intermediárias da Companhia e estão apresentadas de forma completa no informe trimestral de Securitizadora de 30 de setembro de 2018, conforme instituído pela Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009 e as suas alterações.

20.1. Balanço fiduciário

	Referência	30/09/2018	31/12/2017
Ativo circulante		542.834	251.105
Caixa e equivalentes de caixa	20.1.1	352.789	68.027
Contas a receber	20.1.2	190.045	183.078
Ativo não circulante		4.895.100	3.924.318
Contas a receber	20.1.2	4.895.100	3.924.318
Total do ativo		5.437.934	4.175.423
Passivo circulante		230.320	249.267
Contas a pagar	20.1.3	230.320	249.267
Passivo não circulante		5.207.614	3.926.156
Contas a pagar	20.1.3	5.207.614	3.926.156
Total do passivo		5.437.934	4.175.423

20.1.1 Caixa e equivalentes de caixa

As aplicações financeiras fiduciárias estão representadas principalmente por operações compromissadas bancárias, de liquidez imediata, e possuem remuneração compatível com as taxas de mercado e liquidez diária. As aplicações apresentam liquidez de curto prazo e são compostas conforme segue:

	30/09/2018	31/12/2017
Bancos	55	47
Operações financeiras bancárias	352.734	67.980
	352.789	68.027

20.1.2. Contas a receber

Referem-se a operações de aquisição de recebíveis imobiliários e de recebíveis do agronegócio, efetuadas de acordo com as Leis nº 9.514/97 e nº 10.931/04, que dispõem, respectivamente, sobre os CRI/CRA e os respectivos lastros (denominados em conjunto “títulos imobiliários” ou “títulos do agronegócio”).

Foi instituído o regime fiduciário para os recebíveis nos termos do artigo 9º da Lei nº 9.514/97 e art. 23 da Lei nº 10.931/04, os quais passaram a constituir patrimônio separado com o propósito exclusivo de lastrearem os referidos títulos, não se confundindo, portanto, com o patrimônio da Companhia.

Notas Explicativas

Os títulos imobiliários e de agronegócios, são emitidos sem garantia flutuante da Companhia e com taxa de juros e atualização monetária, na maioria das vezes com alienação fiduciária em garantia, em alguns casos com coobrigação da cedente.

Série CRA/CRI	30/09/2018	31/12/2017
1ª Emissão/ 1ª série CRA - BRF DI	21.772	22.723
1ª Emissão/ 2ª série CRA - BRF IPCA	65.741	69.020
2ª Emissão/ 1ª série CRA - SCHF	17.164	31.388
5ª Emissão/ 1ª série CRA - SMT DI	8.687	4.337
5ª Emissão/ 2ª série CRA - SMT IPCA	12.942	10.379
4ª Emissão/ 1ª série CRA - Guarani	14.494	5.088
9ª Emissão/ 1ª série CRA - TPPF II	-	13.536
1ª Emissão/ 1ª série CRI - CMFR	1.828	3.983
2ª Emissão/ 1ª série CRI - RIBEIRA	8.922	11.886
14ª Emissão/ 1ª série CRA - Ipiranga DI	18.829	7.515
14ª Emissão/ 2ª série CRA - Ipiranga IPCA	17.296	2.782
13ª Emissão/ 1ª série CRA - Agroterenas	1.408	231
13ª Emissão/ 2ª série CRA - Agroterenas	962	210
Total contas a receber ativo circulante	190.045	183.078

Série CRA/CRI	30/09/2018	31/12/2017
1ª Emissão/ 1ª série CRA - BRF DI	780.000	780.000
1ª Emissão/ 2ª série CRA - BRF IPCA	720.000	720.000
2ª Emissão/ 1ª série CRA - SCHF	30.993	30.993
5ª Emissão/ 1ª série CRA - SMT DI	313.673	313.673
5ª Emissão/ 2ª série CRA - SMT IPCA	194.767	193.098
4ª Emissão/ 1ª série CRA - Guarani	313.512	313.512
1ª Emissão/ 1ª série CRI - CMFR	24.627	24.000
10ª Emissão/ 1ª série CRA - LMGR	22.668	54.946
10ª Emissão/ 2ª série CRA - LMGR	11.678	10.678
11ª Emissão/ 1ª série CRA - ECTP	53.620	51.063
11ª Emissão/ 2ª série CRA - ECTP	55.725	-
6ª Emissão/ 1ª série CRA - NUF I	193.769	185.309
6ª Emissão/ 2ª série CRA - NUF I	24.156	22.224
6ª Emissão/ 3ª série CRA - NUF I	12.079	11.112
8ª Emissão/ 1ª série CRA - NUF II	52.081	49.667
8ª Emissão/ 2ª série CRA - NUF II	31.713	28.181
8ª Emissão/ 3ª série CRA - NUF II	4.473	4.115
2ª Emissão/ 1ª série CRI - RIBEIRA	87.583	87.583
14ª Emissão/ 1ª série CRA - Ipiranga DI	730.384	730.384
14ª Emissão/ 2ª série CRA - Ipiranga IPCA	213.693	213.693
13ª Emissão/ 1ª série CRA - Agroterenas	61.000	61.000
13ª Emissão/ 2ª série CRA - Agroterenas	39.087	39.087
15ª Emissão/ 1ª série CRA - SMT II DI	288.258	-
15ª Emissão/ 2ª série CRA - SMT II IPCA	222.846	-
16ª Emissão/ 1ª série CRA - SPBC	53.706	-
12ª Emissão/ 1ª série CRA - SYNT	304.991	-
12ª Emissão/ 2ª série CRA - SYNT	35.881	-
12ª Emissão/ 3ª série CRA - SYNT	18.137	-
Total contas a receber ativo não circulante	4.895.100	3.924.318

A composição da parcela do não circulante, por ano de vencimento, é demonstrada a seguir:

	30/09/2018	31/12/2017
2019	181.542	125.940
2020	1.224.026	1.198.090
2021	357.869	357.218
2022	1.431.367	1.054.924
2023	1.217.337	927.201
2024	224.203	224.373
2025	234.232	11.579
2026	12.262	12.583
2027	12.262	12.410
	4.895.100	3.924.318

Notas Explicativas

20.1.3. Contas a pagar

Representam os valores a pagar aos investidores, responsáveis pela aquisição dos CRA.

20.1.4 Emissões do período

Série CRA	Data	Valor da emissão
16ª Emissão/ 1ª série CRA - SPBC	06/02/2018	50.000
15ª Emissão/ 1ª série CRA - SMT II DI	29/03/2018	287.450
15ª Emissão/ 2ª série CRA - SMT II IPCA	29/03/2018	212.550
12ª Emissão/ 1ª série CRA - SYNT	04/06/2018	300.574
12ª Emissão/ 2ª série CRA - SYNT	04/06/2018	35.362
12ª Emissão/ 3ª série CRA - SYNT	04/06/2018	17.681
11ª Emissão/ 2ª série CRA - ECTP	27/09/2018	150.000
		1.053.617

20.1.5 “Rating”

A Companhia possui 12 séries de CRA que contam com atualização trimestral de “rating”, nos termos do parágrafo 7º do art. 7º da Instrução CVM nº 414/04, cujas informações estão descritas a seguir:

Emissão/série	Agência	Rating
1ª Emissão/ 1ª série CRA - BRF DI	S&P	brAAA (sf)
1ª Emissão/ 2ª série CRA - BRF IPCA	S&P	brAAA (sf)
5ª Emissão/ 1ª série CRA - SMT DI	S&P	brAAA (sf)
5ª Emissão/ 2ª série CRA - SMT IPCA	S&P	brAAA (sf)
4ª Emissão/ 1ª série CRA - Guarani	Fitch	AA-sf (bra)
6ª Emissão/ 1ª série CRA - NUF I	Moodys	Aaa.br (bra)
8ª Emissão/ 1ª série CRA - NUF II	Moodys	Aaa.br (bra)
14ª Emissão/ 1ª série CRA - Ipiranga DI	Moodys	Aaa.br (bra)
14ª Emissão/ 2ª série CRA - Ipiranga IPCA	Moodys	Aaa.br (bra)
15ª Emissão/ 1ª série CRA - SMT II DI	S&P	brAAA (sf)
15ª Emissão/ 2ª série CRA - SMT II IPCA	S&P	brAAA (sf)
12ª Emissão/ 1ª série CRA - SYNT	Fitch	AAAsf (bra)

21. Operações por segmento

Em 31 de julho de 2009, a CVM emitiu a deliberação nº 582, que aprovou o CPC 22. O CPC 22 é mandatário para as demonstrações contábeis cujos exercícios se encerram a partir do exercício findo em 31 de dezembro de 2010. O CPC 22 requer que os segmentos operacionais sejam identificados com base nos relatórios internos sobre os componentes da entidade que sejam regularmente revisados pelo mais alto tomador de decisões, com o objetivo de alocar recursos aos segmentos, bem como avaliar suas performances.

A Administração efetuou a análise mencionada anteriormente e concluiu que a Companhia opera com um único segmento (securitização de recebíveis) e por isso considera que nenhuma divulgação adicional por segmento seja necessária.

22. Eventos subsequentes

Em 05 de Outubro de 2018 foi celebrado o Instrumento Particular de Compra e Venda de Ações da CVCIB Holdings (Delaware) LLC para a Vert Assessoria Financeira Ltda, que passa a ser detentora de 100% das ações preferenciais.

23. Aprovação das informações contábeis intermediárias e das informações fiduciárias

As informações contábeis intermediárias e as informações fiduciárias foram aprovadas pela Diretoria e sua emissão foi autorizada em 30 de outubro de 2018.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Não há outras informações que a Companhia entenda relevantes que não tenham sido fornecidas nos itens anteriores.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos:

Acionistas, Conselheiros e Diretores da

Vert Companhia Securitizadora

São Paulo – SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Vert Companhia Securitizadora (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR), referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2018 que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) “Demonstração intermediária”, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 “Revisão de informações intermediárias executada pelo auditor da entidade” e ISRE 2410 “Review of interim financial information performed by the independent auditor of the entity”, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Informações contábeis fiduciárias

Chamamos atenção para às informações contábeis fiduciárias apresentadas na

Nota Explicativa no 20, referentes ao período findo em 30 de setembro de 2018, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação é prevista para companhias securitizadoras, conforme requerido na Instrução CVM no 480, de 07 de dezembro de 2009, e na Lei no 9.514, de 20 de novembro de 1997. Essas informações contábeis fiduciárias foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das Informações Trimestrais (ITR) da Companhia. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstração do Valor Adicionado (DVA)

Revisamos, também, as informações intermediárias da Demonstração do Valor Adicionado (DVA) referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e considerada informação suplementar para os demais tipos de sociedades, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 30 de outubro de 2018

Régis Eduardo Baptista dos Santos

CT CRC 1SP-255.954/O-0

Grant Thornton Auditores Independentes

CRC 2SP-025.583/O-1

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Não foi instalado Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Os diretores abaixo qualificados declaram que:

Reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras apresentadas.

Fernanda Oliveira Ribeiro Prado de Mello

Diretora Presidente

Martha de Sá Pessoa

Diretora de Relações com Investidores

Victoria de Sá

Diretora de Compliance

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Os diretores abaixo qualificados declaram que:

Reviram, discutiram e concordam com as manifestações expressas no parecer dos auditores independentes.

Fernanda Oliveira Ribeiro Prado de Mello

Diretora Presidente

Martha de Sá Pessoa

Diretora de Relações com Investidores

Victoria de Sá

Diretora de Compliance